



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## **Enfermagem Pediátrica**

### **CATETER VENOSO CENTRAL EM PEDIATRIA: COMPLICAÇÕES E PREVENÇÃO**

MARCELE CHISTÉ; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Buscou-se neste estudo conhecer, através de pesquisa bibliográfica, os principais tipos de Cateteres Venosos Centrais (CVCs) utilizados em Pediatria, identificando as complicações mais comuns e a prevenção destas relacionadas ao cuidado de enfermagem. A coleta de dados foi através de fichas de leitura e a análise dos dados do tipo qualitativa. Em Pediatria é freqüente a utilização de CVCs para o tratamento dos pacientes proporcionando benefícios em relação às repetidas punções realizadas com cateteres periféricos, minimizando o sofrimento das crianças, além de permitirem uma melhor adesão ao tratamento prolongado e com isso, melhora na qualidade de vida dos pacientes pediátricos. Os CVC mais utilizados em pediatria são: CVC não-tunelizado percutâneo (Intracath®), CVC tunelizado Broviac-Hickman, CVC totalmente implantado Port (Port-a-cath®) e o CVC de Inserção Periférica (PICC). Em relação às complicações, encontram-se: hematoma e sangramento, hemotórax, pneumotórax, arritmia cardíaca, infecção do cateter, trombose, tromboflebite e embolia. Dentre os cuidados de enfermagem relacionados à prevenção destas complicações salientam-se entre outros, a lavagem rigorosa de mãos antes e após manuseio dos cateteres, a inspeção diária do cateter e o registro de seu aspecto, realização de curativos conforme necessidade, troca periódica de intermediários e heparinização de acordo com cada tipo de cateter. Cabe a equipe de enfermagem a manipulação diária destes cateteres, tanto para infusões, curativos, quanto para a troca de equipos. Se manuseados indevidamente podem gerar riscos aos pacientes e atraso no seu tratamento. Em vista disso, é necessária a correta manipulação dos CVC para prevenir complicações e oferecer o melhor cuidado e menor risco aos pacientes.